



**MÉDICOS
SEM FRONTEIRAS
SUÍÇA**

PN-ABZ-562
02305

CDIE
funded by PITCS
9/96

INQUERITO SOBRE O IMPACTO
DOS GRUPOS DE TEATRO PARA SIDA
NOS DISTRITOS DE
CHIBUTO, GUIJA E CHOKWE.
PROVINCIA DE GAZA
MOÇAMBIQUE

Survey Funded Under USAID's
Mozambique Primary Health Care Support
Project, No. 656-0226, Sub-Contracted
Under Contract No. 656-0226-C-00-3019-00

Realizado em Maio 1996
por
Médecins Sans Frontières - Suisse

**INQUERITO REALIZADO PELA MSF-SUICA NA
PROVINCIA DE GAZA**

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS GRUPOS DE TEATRO
PARA SIDA**

DISTRITOS DE : CHIBUTO - CHOKWE - GUIJA

MAIO 1996

Conteúdo :

1.- ANTECEDENTES

2.- OBJECTIVO

3.- METODOLOGIA

4.- APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INTERPRETAÇÃO

5.- CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

6.- ANEXOS : 1.-protocolo

2.-modelo inquérito: em português e em Changana

3.-lista dos inqueridores

Realizado por MSF-Suíça:

Dra. Claire Billot, coordenadora projecto de Gaza.

Dra. Rosario Palacio, coordenadora de projectos em Mozambique.

Com o apoio técnico da Dra. Francine Mattys, coordenadora MSF-Bélgica em Maputo.

Financiado por USAID.

1.- ANTECEDENTES :

A MSF-Suiça esta a apoiar dois grupos de teatro juvenis desde principios do ano 1995 na provincia de Gaza, dentro do seu apoio ao programa nacional DTS/Sida.

Estes dois grupos estão formados por estudantes pertencentes a escolas de Chibuto, Guija e Chokwe.

Os grupos foram formados e treinados pelo Sr. Américo Parruque, fundador do grupo teatral "A Casa Velha" de Xai-Xai, que foi o primeiro grupo da provincia, em promover a saúde através de representações teatrais.

O Sr. Parruque é professor de desenho na escola secundaria de Xai-Xai e fez os estudos de "Arte Dramatico" em Maputo.

O grupo "A Casa Velha" tinha como objectivo fazer representações sobre o Sida por toda a provincia, durante as ferias escolares.

Dai surgiu a ideia de formar grupos locais que informassem a população sobre os riscos do Sida.

A MSF, consciente da falta de informação sobre o Sida existente entre a população em geral, e da gravidade da situação em Mozambique, decidiu apoiar esta iniciativa local cujo objectivo coincidia com as nossas prioridades.

A MSF não modificou a peça instruida pelo Sr. Parruque.

Os grupos durante as suas saidas foram acompanhados pelo Sr. Parruque e por um responsavel da Medicina Preventiva do distrito que esclarecia as duvidas surgidas depois da representação.

Durante o ano 1995 totalizaram 30 palestras em Chibuto e 27 em Chokwé-Guijá.

O numero de representações a nivel rural foram 20 em Chibuto e 18 em Chokwé - Guijá, o resto tiveram lugar nos bairros marginais das cidades.

A partir do ano 1996, formaram-se mais grupos de teatro dentro da provincia de Gaza, nos distritos de Mandjacaze e Bilene, por iniciativa do Programa Nacional DTS/Sida.

O grupo da "Casa Velha" continua com as suas saidas durante a epoca de ferias escolares , principalmente aos distritos do Norte da Provincia.

Depois dum ano de trabalho, decidimos avaliar o impacto destes grupos através dum inquerito.

Decidimos realizar o inquerito nas aldeias visitadas pelos grupos e desistimos dos bairros marginais das cidades, por causa da dificuldade em identificar as fontes da informação.

2.- OBJECTIVOS :

O OBJECTIVO PRINCIPAL do estudo é provar uma *DIFERENÇA SIGNIFICATIVA* no nivel de conhecimento das populações em relação ao Sida, entre os grupos que assistiram as peças de teatro e o grupo testemunho, o qual nunca assistiu a uma representação teatral sobre o Sida.

Estatisticamente, uma diferença significativa é expressada por uma *pvalue* - $p < 0,05$ e um *Odds ratio* > 1

Os *OBJECTIVOS SECUNDARIOS* são :

- identificar estratégias para melhorar a mensagem sobre o Sida de maneira a produzir mudanças no comportamento.
- identificar o nível de conhecimento sobre o Sida na população em geral.
- identificar os erros de interpretação no conhecimento específico sobre o Sida
- avaliar o grau de utilização do preservativo e a disponibilidade deste a nível rural.

3.- METODOLOGIA :

Utilizamos a técnica da *AMOSTRA EM AGLOMERADOS*.

Cada grupo teve 20 aglomerados e cada aglomerado teve 9 inqueritos .

Identificamos 3 grupos, isso fez um total de 60 aglomerados .

Cada grupo teve 180 inqueritos, e o total da amostra é de 540 inqueritos.

A *TALHA DA AMOSTRA* foi calculada com base no programa computarizado de "Epi-info".

O grau de precisão é de 95 % e o poder de 90 %.

A *SELECÇÃO DA AMOSTRA* é aleatoria com mapas simples: sorteamos cada vez o numero da primeira casa a inquerir, logo de identificar a direcção com um lapis lançado no ar.

E importante assinalar o papel dos dirigentes locais no apoio nas equipas: eles acompanharam os inqueridores para facilitar a sua identificação pela população.

Seleccionamos 3 grupos :

grupo A: população rural de **Chibuto** que assistiu pelo menos uma palestra sobre o Sida.

grupo B: população rural de **Chokwé-Guijá** que assistiu pelo menos uma palestra sobre o Sida.

grupo C : grupo testemunho: população rural dos 3 distritos que não assistiu nunca uma peça de teatro sobre o Sida: 60 % são de Chibuto, 40 % são de Chokwé-Guijá.

Este grupo foi seleccionado entre as pessoas destes distritos, que não assistiram a nenhuma representação de teatro e que respondiam afirmativamente a seguinte pergunta: "Você já ouviu falar do Sida?".

Tivemos que entrevistar 262 pessoas para seleccionar as 180 previstas. Isso representa 31 % das pessoas que negaram responder ao inquerito porque não tinham conhecimentos sobre o Sida.

O *QUESTIONARIO* é uma adaptação do "RESEARCH PACKAGE: KABP " (WHO 90) e esta dividido em 3 partes :

- ficha de identificação: 12 perguntas.
- ficha de apreciação individual dos grupos de teatro: 8 perguntas (não analisado neste trabalho).
- ficha de conhecimento do Sida para todos os grupos: 29 perguntas.

ORGANIZAÇÃO PRÁTICA DO INQUERITO E SELECÇÃO DAS ALDEIAS :
ver protocolo em anexo.

APRESENTAÇÃO DOS DADOS DO INQUÉRITO E INTERPRETAÇÃO :

1.- FICHA DE IDENTIFICAÇÃO :

1.1 distrito :

| | gr.A | gr.B | gr.C | total | % |
|---------|------|------|------|-------|------|
| Chibuto | 180 | 0 | 108 | 288 | 53.3 |
| Guija | 0 | 54 | 18 | 72 | 13.1 |
| Chokwé | 0 | 126 | 54 | 180 | 33.3 |
| Total | 180 | 180 | 180 | 540 | 100 |

Comentário: 53.3% dos inqueritos foram realizados em Chibuto e 46,4% foram realizados em Chokwe e Guija.

gr. A = população abrangida pelo grupo de teatro de Chibuto.

gr. B = população abrangida pelo grupo de teatro de Guija-Chokwe.

gr. C = população testemunha: não abrangida pelos grupos de teatro que respondeu afirmativamente a pergunta "voce ouviu falar do Sida?"

1.2 sexo:

| | gr.A | % | gr.B | % | gr.C | % | total | % |
|----------|------|------|------|------|------|----|-------|------|
| mulheres | 136 | 75.6 | 103 | 57.2 | 119 | 66 | 358 | 66.3 |
| homens | 44 | 24.4 | 77 | 42.8 | 61 | 34 | 182 | 33.7 |
| Total | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário: entre a população inquerida 2/3 são mulheres e 1/3 são homens. Essa diferença é ainda mais evidente em **Chibuto (3/4-1/4)**, onde tradicionalmente os homens vão trabalhar nas minas da África do Sul.

1.3 idade :

| | gr.A | % | gr.B | % | gr.C | % | total | % |
|-----------------|------|----|------|----|------|----|-------|------|
| 15-25 anos | 40 | 22 | 51 | 28 | 42 | 23 | 132 | 24.5 |
| 26-35 anos | 52 | 29 | 49 | 27 | 55 | 31 | 156 | 29 |
| 36-45 anos | 51 | 28 | 55 | 31 | 43 | 24 | 149 | 27.6 |
| 46-55 anos | 16 | 9 | 14 | 8 | 23 | 13 | 53 | 10 |
| mais de 56 anos | 21 | 12 | 11 | 6 | 17 | 9 | 49 | 9 |
| Total | 180 | | 180 | | 180 | | | |

Comentário: 53% da população inquerida tem menos de 35 anos. Esta idade coincide com a população sexualmente mais activa e portanto considerada mais vulneravel com respeito ao Sida. Não existe uma diferença significativa entre os 3 grupos.

1.4 grau de escolarização :

| | gr.A | % | gr.B | % | gr.C | % | total | % |
|-------------------|------|----|------|----|------|----|-------|----|
| analfabeto | 60 | 33 | 50 | 28 | 63 | 35 | 173 | 32 |
| 1o.2o.3o.classe | 52 | 29 | 45 | 25 | 58 | 32 | 155 | 29 |
| 4o.5o.6o.classe | 62 | 34 | 68 | 38 | 52 | 29 | 182 | 34 |
| 7o.até 10o.classe | 6 | 3 | 17 | 9 | 7 | 4 | 30 | 5 |
| total | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário : - 1/3 da população adulta é analfabeta
 - 1/3 da população sabe apenas ler e escrever (1º,2º,3º)
 - 1/3 da população tem escolarização básica (4º,5º,6º)

Só uns 5% da população foram para escola secundária.
 Não há diferença significativa entre os 3 grupos.

1.5 estado civil :

| | gr.A | % | gr.B | % | gr.C | % | total | % |
|----------|------|----|------|----|------|----|-------|----|
| casado | 154 | 86 | 141 | 78 | 147 | 82 | 442 | 82 |
| solteiro | 9 | 5 | 32 | 18 | 14 | 8 | 55 | 10 |
| viuvo | 17 | 9 | 7 | 4 | 19 | 10 | 43 | 8 |
| total: | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário : casado quer dizer : casado legalmente ou que convive com alguém sem casar ou que tem um parceiro/a regular.

82 % da população dizem estar casados.
 Não existe uma diferença significativa entre os 3 grupos

1.6 em caso da mulher casada : o esposo esta na Africa do Sul ?

| | gr.A | % | gr.B | % | gr.C | % | total | % |
|-----|------|----|------|----|------|----|-------|-----|
| sim | 57 | 52 | 33 | 45 | 49 | 51 | 139 | 50 |
| não | 52 | 48 | 41 | 55 | 47 | 49 | 140 | 50 |
| | 109 | | 74 | | 96 | | 279 | 100 |

Comentário: **A metade das mulheres casadas tem os esposos na Africa do Sul**, o que ja vimos é uma situação normal no Sul de Moçambique, pelo facto de os homens trabalhar nas minas da RSA.

Não há diferença significativa entre os 3 grupos.

1.7 em caso do homem casado: tem varias esposas?

| | gr.A | % | gr.B | % | gr.C | % | total | % |
|-----|------|----|------|----|------|----|-------|-----|
| sim | 8 | 23 | 19 | 32 | 11 | 22 | 38 | 27 |
| não | 27 | 77 | 40 | 68 | 38 | 78 | 105 | 73 |
| | 35 | | 59 | | 49 | | 143 | 100 |

Comentario: 27 % dos homens casados reconhecem ter mais duma mulher "oficial", sem existir uma diferença significativa entre os 3 grupos.

A poligamia é uma situação socialmente aceite em Mozambique.

1.8 Escuta a radio ?

| | gr.A | % | gr.B | % | gr.C | % | total | % |
|---------------|------|----|------|----|------|----|-------|----|
| não | 59 | 33 | 33 | 18 | 47 | 26 | 139 | 26 |
| as vezes | 93 | 52 | 91 | 51 | 112 | 62 | 296 | 55 |
| todos os dias | 28 | 15 | 56 | 31 | 21 | 12 | 105 | 19 |
| | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

p value entre B e C = 0,00003

Comentario: 74 % das pessoas afirmam escutar a radio.

Esse meio de comunicação devera ser tido em conta na hora de estabelecer estrategias de difusão de mensagens no futuro já que, como veremos adiante (p.2.1), dentro do grupo testemunho que não assistiu a palestras, uns 63% dizem haver adquirido os seus conhecimentos sobre o Sida através da radio.

Não entanto, aparece uns 26 % das pessoas que dizem não escutar a radio, que deverão ser abrangidas por outros meios de comunicação.

Existe uma diferença significativa entre o grupo testemunho e o grupo B no concerner a população que escuta a radio duma forma regular. Esta maior acessibilidade a radio (82%) da população do grupo B unido ao facto de haver assistido ao teatro, pode ser a causa de ter adquirido melhores conhecimentos com respeito ao Sida, como veremos mais adiante.

1.9 Vai a Igreja ?

| | gr.A | % | gr.B | % | gr.C | % | total | % |
|--------|------|----|------|----|------|----|-------|----|
| sim | 119 | 66 | 116 | 65 | 126 | 70 | 361 | 67 |
| não | 61 | 34 | 64 | 35 | 54 | 30 | 179 | 33 |
| total: | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentario: 67 % da população frequentam regularmente a Igreja, pelo que podemos considerar esse meio de comunicação no futuro.

Não há uma diferença significativa entre os 3 grupos.

1.10 Há quanto tempo você vive aqui ?

| | gr.A | % | gr.B | % | gr.C | % | total | % |
|---------------|------|-----|------|----|------|----|-------|----|
| menos dum ano | 7 | 4 | 4 | 2 | 2 | 1 | 13 | 2 |
| 1- 3 anos | 1 | 0,6 | 7 | 4 | 3 | 2 | 11 | 2 |
| 3 e mais anos | 56 | 31 | 42 | 23 | 27 | 15 | 125 | 23 |
| sempre | 116 | 64 | 127 | 70 | 148 | 82 | 391 | 72 |
| | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

p value entre A e C = 0,0004

Comentário: Só 4% da população podem ser considerados como deslocados, por ter regressado ao país logo aos Acordos de Paz (1992) portanto, a possibilidade de haver adquirido conhecimentos sobre o Sida fora do país é pouco provável..

2.- CONHECIMENTOS SOBRE O SIDA:

2.1 já ouviu falar do sida ?

No grupo testemunho, interrogaram-se 262 pessoas, das quais 180 aceitaram participar porque já sabiam algo sobre o Sida . O restante, que representa uns 30%, dizem não ter ouvido falar do Sida anteriormente.

2.2 onde ouviu falar do Sida ?

| | gr.A | % | gr.B | % | gr.C | % | total | % |
|----------------|------|----|------|-----|------|------|-------|-----|
| radio | 48 | 27 | 70 | 39 | 113 | 63 | 231 | 43 |
| teatro | 113 | 63 | 104 | 58 | 0 | 0 | 217 | 40 |
| posto de saude | 12 | 7 | 1 | 0,6 | 17 | 9,5 | 30 | 5,5 |
| outro | 7 | 3 | 5 | 2,4 | 50 | 27,5 | 59 | 11 |
| Total: | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário : a radio e o teatro são as principais fontes de conhecimento sobre o sida (83%). No entanto, os 2 grupos que assistiram a palestras (A e B) consideram estas como as fontes mais importantes de aprendizagem, para o grupo testemunho a principal fonte é a radio

Dentro do grupo testemunho, uma importante percentagem (27,5%) diz ter ouvido falar do Sida através doutros meios (amigos, exercito, empresas etc)

Só 5,5% das pessoas dizem ter ouvido falar do Sida numa Unidade Sanitaria.

2.3 Crê que existe aqui esta doença ?

| | gr.A | % | gr.B | % | gr.C | % | total | % |
|----------|------|------|------|----|------|------|-------|------|
| sim | 89 | 49,5 | 123 | 69 | 103 | 57,5 | 315 | 58,5 |
| não | 80 | 44,5 | 52 | 29 | 64 | 35,5 | 196 | 36,5 |
| não sabe | 11 | 6 | 5 | 2 | 13 | 7 | 28 | 5 |
| total: | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

p value entre B e C = 0,02

Comentário: Mais de 50% das pessoas são conscientes que o Sida existe aqui, quer dizer no seu meio habitual, no Sul do país.

A diferença significativa existente entre o gr. B e o grupo testemunho, podemos interpretá-la devido a existencia de 2 hospitais no distrito de Chokwé, que concentram a maioria dos doentes de Sida, e que são muito conhecidos pela população.

No grupo A de Chibuto, uns 44,5 % das pessoas inqueridas não acreditam que a doença existe no distrito.

2.4 Essa doença tem cura ?

| | gr.A | % | gr.B | % | gr.C | % | total | % |
|----------|------|----|------|----|------|----|-------|----|
| sim | 15 | 8 | 21 | 12 | 20 | 11 | 56 | 10 |
| não | 142 | 79 | 138 | 77 | 137 | 76 | 417 | 77 |
| não sabe | 23 | 13 | 21 | 11 | 23 | 13 | 66 | 13 |
| total: | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário: 77 % das pessoas sabem que o sida não tem cura.

Não há uma diferença significativa entre os 3 grupos.

2.5 Crê que você pode apanhar o sida ?

| | gr.A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|------|----|-------|------|-------|----|-------|------|
| sim | 94 | 52 | 137 | 76,5 | 106 | 59 | 337 | 62,5 |
| não | 83 | 46 | 33 | 18,5 | 57 | 32 | 173 | 32,5 |
| não sabe | 3 | 2 | 10 | 5 | 17 | 9 | 29 | 5 |
| | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

p value entre A e C = 0,0004

Comentário: Mais de 60% das pessoas consideram-se ao risco de apanhar a doença.

É importante assinalar que a resposta do grupo C é melhor que do gr. A.

Existe uma diferença significativa entre o grupo B e o grupo testemunho, encontrando uma maior consciencia do risco no grupo que assistiu ao teatro.

2.6 Como você pensa que se pode apanhar essa doença ?

Trata-se duma pergunta aberta , para avaliar o grau de conhecimento sobre os meios de transmissão do Sida. Algumas pessoas deram portanto mais duma resposta.

PRIMEIRA RESPOSTA:

| | gr.A | % | gr.B | % | gr.C | % | total | % |
|------------------------------|------|----|------|-----|------|-----|-------|------|
| relações sexuais | 89 | 49 | 94 | 52 | 117 | 65 | 300 | 56 |
| rel.extramaritais,ocasionais | 25 | 14 | 31 | 17 | 17 | 9,5 | 73 | 13,5 |
| varios parceiros | 36 | 20 | 32 | 18 | 18 | 10 | 86 | 16 |
| injecções,trasfus,laminas | 19 | 10 | 19 | 10 | 8 | 4,5 | 46 | 8,5 |
| não sabe | 0 | 0 | 1 | 0 | 12 | 6,5 | 13 | 2,5 |
| outros | 11 | 6 | 3 | 1,5 | 8 | 4,5 | 22 | 4 |
| total: | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentario: 85,5 % das pessoas sabem que o sida apanha-se através das relações sexuais.

38 % especifica "relações extramaritais, ocasionais, varios parceiros, injecções, transfusões, laminas", existindo uma diferença entre os grupos A,B e o grupo testemunho em relação a especificidade da resposta (44%,45%,24%).

Existe uma diferença na resposta "não sabe" (6,5 % do gr. C frente ao 0 % dos gr. A e B).

E de assinalar o baixo numero de pessoas (8,5 %) que relacionam espontaneamente o Sida com outras formas de transmissão.

SEGUNDA RESPOSTA :

| | gr.A | % | gr.B | % | gr. C | % | total | % |
|-------------------------------|------|------|------|----|-------|----|-------|-----|
| injecções,trasfus,laminas | 16 | 30 | 22 | 42 | 19 | 32 | 57 | 35 |
| varios parceiros | 18 | 34,5 | 14 | 27 | 25 | 42 | 56 | 34 |
| relações sex .e extramaritais | 13 | 25,5 | 14 | 27 | 14 | 24 | 38 | 23 |
| pratos,roupa,mosquito | 5 | 10 | 2 | 4 | 2 | 3 | 9 | 5,5 |
| total: | 52 | | 52 | | 60 | | 164 | 100 |

Comentario: Só 164 pessoas, seja uns 30%, deram uma segunda resposta .

Delas, só uns 34 % identificam os objectos que perfuram a pele e as transfusões como factores de transmissão.

Destaca-se a elevada percentagem de respostas erradas, 10 % no grupo de Chibuto: *pratos, roupa ...* assim como a não existencia de diferença entre os 3 grupos , no concenrente as respostas correctas (90 % , 96 % , 98 %)

3.7 Pode apanhar o Sida ao TOCAR uma pessoa ?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|-------|----|-------|-----|-------|----|-------|----|
| sim | 43 | 24 | 10 | 5,5 | 40 | 22 | 93 | 17 |
| não | 120 | 67 | 151 | 84 | 113 | 63 | 384 | 71 |
| não sabe | 17 | 9 | 19 | 10 | 27 | 15 | 63 | 12 |
| total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

p value entre B e C = 0,000003

Comentário: 71 % das pessoas sabem que o Sida não se transmite pelo facto de tocar um doente.

Há uma diferença significativa entre o grupo B (84 % responde correctamente) e o grupo testemunho. Entre os outros 2 grupos não existe uma diferença significativa (A=67 %, C= 63%, B= 84%).

Outra vez destaca-se a alta percentagem de respostas erradas ou não sabe do gr. A e a pouca diferença deste grupo com o grupo testemunho (33 %- 37 %).

3.8 Pode apanhar a doença ao BEIJAR uma pessoa ?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|-------|----|-------|----|-------|------|-------|------|
| sim | 73 | 41 | 49 | 27 | 80 | 44,5 | 202 | 37,5 |
| não | 101 | 56 | 120 | 67 | 79 | 44 | 300 | 55,5 |
| não sabe | 6 | 3 | 11 | 6 | 21 | 11,5 | 38 | 7 |
| total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

p value entre A e C = 0,003

p value entre B e C = 0,00007

Comentário: 55 % das pessoas sabem que o Sida não se apanha ao beijar uma pessoa e uns 37,5 % acham que sim.

Concernente a resposta “não sabe”, existe uma diferença significativa entre os grupos A e B e o grupo testemunho (11,5%).

Ao igual que nas perguntas anteriores, o grupo B responde melhor que o grupo A (Chibuto)

3.9 Pode apanhar a doença ao COMPARTILHAR PRATOS E TALHERES ?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|-------|----|-------|----|-------|----|-------|------|
| sim | 81 | 45 | 47 | 26 | 85 | 47 | 213 | 39,5 |
| não | 92 | 51 | 121 | 67 | 74 | 41 | 287 | 53 |
| não sabe | 7 | 4 | 12 | 7 | 21 | 12 | 40 | 7,5 |
| total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

p.value entre B e C: 0,000004

p.value entre A e C: 0,01

Comentário: 53 % das pessoas sabem que o Sida não se transmite por compartilhar pratos e talheres e quase uns 40% acham que sim.

Existe uma diferença significativa entre o gr. B e o grupo testemunho concernente ao numero de respostas correctas

Outra vez destaca-se os poucos conhecimentos do grupo A, onde quase uns 50% responde mal ou não sabe responder frente aos 33% do grupo B e os 59% do grupo C que nunca assistiu a uma palestra.

3.10 Pode apanhar o Sida com INJECCÕES ?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|-------|----|-------|------|-------|----|-------|------|
| sim | 164 | 91 | 160 | 89 | 165 | 92 | 489 | 90,5 |
| não | 13 | 7 | 19 | 10,5 | 2 | 1 | 34 | 6 |
| não sabe | 3 | 2 | 1 | 0,5 | 13 | 7 | 17 | 3 |
| total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

p.value entre A e C: 0,0007

p.value entre B e C: 0.000005

Comentário: Apesar que na pergunta aberta acerca dos modos de transmissão so 8,5% mencionou as injeccões e objectos cortantes como factor de transmissão do HIV, na pergunta fechada 90,5% das pessoas deram a resposta correcta.

Podemos concluir que as injeccões como factor de risco são conhecidas pela população. Existe uma diferença significativa nas respostas “não” e “não sabe” entre os grupos A, B e o grupo testemunho.

3.11 Pode apanhar o Sida com RELACÕES SEXUAIS?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|-------|-----|-------|------|-------|-----|-------|------|
| sim | 178 | 99 | 170 | 94,5 | 173 | 96 | 521 | 96,5 |
| não | 1 | 0,5 | 7 | 4 | 1 | 0,5 | 9 | 1,5 |
| não sabe | 1 | 0,5 | 3 | 1,5 | 6 | 3,5 | 10 | 2 |
| total: | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário: Uns 96 % das pessoas sabem que o Sida transmite-se pelas relações sexuais. Não há diferença significativa entre os grupos.

3.12 Pode apanhar o Sida através das relações sexuais com DIFERENTES PARCEIROS?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|-------|----|-------|----|-------|----|-------|----|
| sim | 178 | 99 | 176 | 98 | 177 | 98 | 531 | 98 |
| não | 2 | 1 | 2 | 1 | 0 | 0 | 4 | 1 |
| não sabe | 0 | 0 | 2 | 1 | 3 | 2 | 5 | 1 |
| total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário: 98 % das pessoas sabem que o Sida pode-se contagiar através das relações sexuais com diferentes parceiros.

Não existe uma diferença significativa entre os 3 grupos.

3.13 Pode apanhar o Sida pela picadura do MOSQUITO ?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|-------|----|-------|------|-------|----|-------|----|
| sim | 75 | 42 | 69 | 38 | 105 | 58 | 249 | 46 |
| não | 97 | 54 | 107 | 59,5 | 57 | 32 | 261 | 48 |
| não sabe | 8 | 4 | 4 | 2,5 | 18 | 10 | 30 | 6 |
| total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

p.value entre A e C: 0,00006

p.value entre B e C: 0,0000001

Comentário: 46 % das pessoas pensam que o Sida transmite-se através dos mosquitos.

Existe uma diferença significativa entre os dois grupos que assistiram ao teatro e o grupo testemunho (A=42%, B=38%, C= 58%)

Ao igual que nas perguntas anteriores o grupo B responde melhor e o grupo testemunho tem maior nº respostas "não sabe" (10%).

3.14 Pode apanhar o Sida ao receber SANGUE ?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|-------|------|-------|-----|-------|----|-------|----|
| sim | 179 | 99,5 | 178 | 99 | 171 | 95 | 528 | 98 |
| não | 0 | 0 | 1 | 0,5 | 3 | 2 | 4 | 1 |
| não sabe | 1 | 0,5 | 1 | 0,5 | 6 | 3 | 8 | 1 |
| total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário: 98 % das pessoas sabem que podem apanhar o Sida através de transfusões de sangue contaminada.

Não há diferença significativa entre os 3 grupos.

O grupo testemunho apresenta uma maior percentagem de "não" e "não sabe" (5%).

3.15 Pode apanhar ao compartilhar ROUPA duma pessoa com Sida ?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|-------|------|-------|------|-------|----|-------|----|
| sim | 67 | 37 | 49 | 27 | 90 | 50 | 206 | 38 |
| não | 107 | 59,5 | 125 | 69,5 | 76 | 42 | 308 | 57 |
| não sabe | 6 | 3,5 | 6 | 3,5 | 14 | 8 | 26 | 5 |
| total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

p.value entre A e C: 0,002

p. value entre B e C: 0,000001

Comentário: 38% das pessoas acham que o Sida pode transmitir-se através da roupa e so 57 % sabem que não.

Há uma diferença significativa entre os dois grupos que assistiram ao teatro e o grupo C que não assistiu, o que podemos interpretar como um pior conhecimento da parte deste último. Observamos que quase 70 % do grupo B responde correctamente e o grupo testemunho é o que apresenta maior percentagem de "não sabe" (8%).

3.16 *Pode apanhar o Sida ao ter relações sexuais com uma pessoa APARENTEMENTE SAUĐAVEL ?*

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|-------|----|-------|----|-------|----|-------|----|
| sim | 174 | 97 | 174 | 97 | 170 | 94 | 517 | 96 |
| não | 2 | 1 | 4 | 2 | 5 | 3 | 11 | 2 |
| não sabe | 4 | 2 | 2 | 1 | 5 | 3 | 11 | 2 |
| total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

comentário: 96 % das pessoas sabem que pode apanhar o Sida ao ter relações sexuais com uma pessoa aparentemente saudavel.

Não há uma diferença significativa entre os 3 grupos.

3.17 *Uma mulher grávida pode transmitir o Sida ao seu bebé ?*

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|-------|----|-------|----|-------|-----|-------|-----|
| sim | 177 | 98 | 176 | 98 | 173 | 96 | 526 | 97 |
| não | 2 | 1 | 4 | 2 | 1 | 0,5 | 7 | 1,5 |
| não sabe | 1 | 1 | 0 | 0 | 6 | 3,5 | 7 | 1,5 |
| total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário : 97 % das pessoas conhecem a transmissão fetal do Sida.

Não há uma diferença significativa entre os 3 grupos.

3.18 *Que GRUPOS DE PESSOAS tem maior risco de apanhar o Sida ?*

PRIMEIRA RESPOSTA

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|-----------------------------|-------|------|-------|-----|-------|----|-------|----|
| jovens | 100 | 55,5 | 117 | 65 | 101 | 56 | 318 | 60 |
| pessoas sexualmente activas | 31 | 17 | 31 | 17 | 42 | 23 | 104 | 19 |
| mulheres | 15 | 8,5 | 9 | 5 | 10 | 6 | 34 | 6 |
| homens | 11 | 6 | 6 | 3 | 7 | 4 | 24 | 4 |
| múltiplos parceiros | 15 | 8,5 | 9 | 5,5 | 10 | 6 | 34 | 6 |
| outros | 8 | 4,5 | 8 | 4,5 | 10 | 6 | 26 | 5 |
| Total | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário: 60 % das pessoas responderam que são *os jovens* que tem maior risco de apanhar o Sida, porque estão na idade de “brincar” e ter muitos parceiros.

O grupo C apresenta um maior numero de “não sabe” com respeito aos grupos A,B (C=8, B=4 e A=1).

SEGUNDA RESPOSTA

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|-----------------------------|-------|----|-------|----|-------|----|-------|----|
| muitos parceiros | 30 | 42 | 53 | 64 | 46 | 49 | 129 | 52 |
| mulheres | 16 | 22 | 7 | 8 | 15 | 16 | 38 | 15 |
| homens | 12 | 17 | 6 | 7 | 7 | 6 | 25 | 10 |
| pessoas sexualmente activas | 6 | 8 | 3 | 4 | 13 | 14 | 22 | 8 |
| outros (jovens, injeção) | 8 | 11 | 14 | 17 | 14 | 15 | 36 | 15 |
| total : | 72 | | 83 | | 95 | | 250 | |

Comentário: 46 % das pessoas deram uma segunda resposta .

A metade deles esclareceram a sua primeira resposta de *jovens* com uma segunda resposta: *muitos parceiros*.

Outros consideram a um determinado sexo mais a risco: *mulheres e homens*.

Algumas respostas isoladas esclarecem-nos mais o pensamento deles :

“ prostitutas , pessoas que estão nas barracas , estrangeiros que vem do norte, mulheres das aldeias que tem que se-dar aos hospedes , traficantes , os doentes quando vão ao curandeiro para fazer tatuagens , os que gostam de turismo , os que são infects ... ”

3.19 Que CUIDADOS deve ter uma pessoa doente para não transmitir a doença ?

PRIMEIRA RESPOSTA

| | gr. A | % | gr B | % | gr. C | % | total | % |
|----------------------------|-------|------|------|----|-------|------|-------|------|
| pôr camisa de Venus sempre | 65 | 36 | 26 | 15 | 28 | 16 | 119 | 22 |
| isolar o doente | 16 | 9 | 53 | 30 | 30 | 17 | 99 | 18,5 |
| levar ao hospital | 19 | 11 | 37 | 21 | 38 | 21 | 94 | 17,5 |
| não ter relações sexuais | 9 | 5 | 34 | 19 | 28 | 15,5 | 71 | 14 |
| camisa de Venus | 35 | 19,5 | 9 | 5 | 13 | 7 | 57 | 10,5 |
| Não sabe | 15 | 8 | 2 | 1 | 18 | 10 | 35 | 6,5 |
| fidelidade ao parceiro | 10 | 5,5 | 11 | 6 | 13 | 7 | 34 | 6 |
| outros | 11 | 6 | 6 | 3 | 12 | 6,5 | 29 | 5 |
| total : | 180 | | 178 | | 180 | | 538 | |

Comentário: So 22% da população responde correctamente : *pôr camisa de Venus em todas as relações sexuais*, sendo mais elevada a percentagem dentro do grupo A (36%).

Se consideramos de igual forma a resposta “camisa de Venus”, encontramos com que 50% do grupo de Chibuto consideram o uso do preservativo como a primeira forma de prevenir a transmissão frente aos 20% do gr.B e os 23% do grupo C. Estas percentagens vão

coincidir com as respostas sobre a utilização do preservativo durante as relações ocasionais e as formas de evitar o Sida, que veremos a continuação.

Ninguém menciona não dar sangue.

Em todo caso, destaca-se a grande percentagem de respostas que reflectem o medo das pessoas: *isolar o doente, especialmente no grupo B (30%)*

A percentagem de *não sabe* é maior no grupo testemunho (10%).

SEGUNDA RESPOSTA

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------------------------------|-------|------|-------|------|-------|------|-------|------|
| levar ao hospital | 7 | 13 | 27 | 38,5 | 23 | 33 | 57 | 29,5 |
| não ter relações sexuais | 11 | 21 | 15 | 21 | 8 | 12 | 34 | 17,5 |
| isolar o doente | 9 | 17 | 6 | 8,5 | 8 | 11,5 | 23 | 12 |
| pôr camisa de Venus sempre | 8 | 15 | 4 | 5,5 | 9 | 13 | 21 | 11 |
| separar pratos | 5 | 9,5 | 4 | 5,5 | 10 | 14,5 | 19 | 10 |
| outros (camisa , fidelidade...) | 13 | 24,5 | 15 | 21 | 11 | 16 | 39 | 20 |
| total: | 53 | | 71 | | 69 | | 193 | |

Comentário: 193 pessoas (36 %) deram uma segunda resposta.

Delas, 30% fala de *levar ao hospital*, essa resposta é mais frequente no grupo B (38,5%) talvez pela proximidade dos hospitais já mencionados, existentes em Chokwe.

22% fala de medidas de isolamento (isolar, separar pratos...) e 17,5% especificam *não ter relações sexuais*.

TERCEIRA RESPOSTA

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|---------------------------------------|-------|----|-------|----|-------|----|-------|----|
| levar ao hospital | 3 | 50 | 4 | 36 | 0 | 0 | 7 | 35 |
| não ter relações | 0 | 0 | 2 | 18 | 1 | 33 | 3 | 15 |
| separar pratos | 1 | 17 | 1 | 10 | 1 | 33 | 3 | 15 |
| ir ao curandeiro | 0 | 0 | 2 | 18 | 0 | 0 | 2 | 10 |
| outro(fidelidade) (isolar, camisa) | 2 | 33 | 2 | 18 | 1 | 33 | 5 | 30 |
| Total: | 6 | | 11 | | 3 | | 20 | |

Comentário: So 20 pessoas (4%) deram uma terceira resposta, delas 35% falam de levar ao hospital.

Temos também algumas respostas muito negativas como ser :

"matar o doente , não avisar a ninguém para não morrer sozinho, vingar-se",

Alguns tem esperanças com tratamentos:

"Apanhar medicamentos para não ter ganas , ir ao curandeiro".

3.20 Como uma pessoa SAUDAVEL pode EVITAR o Sida ?

PRIMEIRA RESPOSTA

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|-------------------------------|-------|----|-------|-----|-------|----|-------|----|
| fidelidade ao parceiro | 59 | 33 | 74 | 41 | 96 | 53 | 229 | 42 |
| camisa de Venus | 71 | 40 | 63 | 35 | 33 | 18 | 167 | 31 |
| deminuir parceiros | 12 | 7 | 20 | 11 | 18 | 10 | 50 | 9 |
| camisa em relações ocasionais | 21 | 12 | 14 | 8 | 12 | 7 | 47 | 8 |
| não sabe | 4 | 2 | 1 | 0,5 | 11 | 6 | 16 | 3 |
| outro | 13 | 7 | 8 | 4,5 | 10 | 5 | 31 | 6 |
| Total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário: 42% consideram a fidelidade como a primeira maneira de se proteger contra o Sida.

Existe uma diferença em relação a resposta "utilizar a camisa de Venus", entre os grupos A, B e o grupo testemunho (40%-35%-18%).

Todas as pessoas responderam a pergunta, e só uns 3 % não sabe, sendo maior a percentagem dentro do grupo testemunho

O facto de *deminuir parceiros* é uma prioridade só para 9 % das pessoas.

SEGUNDA RESPOSTA

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|-------------------------------|-------|----|-------|----|-------|----|-------|----|
| utilizar a camisa de Venus | 22 | 30 | 40 | 46 | 16 | 35 | 78 | 38 |
| fidelidade ao parceiro | 25 | 34 | 26 | 30 | 9 | 20 | 60 | 30 |
| deminuir parceiros | 13 | 18 | 6 | 7 | 10 | 22 | 29 | 14 |
| camisa em relações ocasionais | 6 | 8 | 10 | 11 | 5 | 11 | 21 | 10 |
| outro | 8 | 10 | 5 | 6 | 6 | 13 | 19 | 8 |
| total: | 74 | | 87 | | 46 | | 207 | |

Comentário: 207 pessoas (38%) deram uma segunda resposta e o menor numero corresponde-se ao grupo testemunho.

38 % recomendam *utilizar a camisa de Venus* e 30 % *a fidelidade ao parceiro*.

So 14 % falam de *deminuir os parceiros*.

Um as respostas isoladas falam de : *utilizar uma vacina , tomar medicamentos , não aproximar-se aos doentes , utilizar o DIU ...*

Tanto dentro da primeira resposta como da segunda, a utilização da camisa de venus como meio de prevenção parece ser muito mais conhecida dentro dos grupos que assistiram ao teatro. Isto pode estar em relação com a demonstração no uso do preservativo, que fazem os grupos de teatro depois de cada representação.

3.21 Conhece algum TRATAMENTO para o Sida ?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|---------|-------|----|-------|----|-------|----|-------|----|
| sim | 5 | 3 | 6 | 3 | 5 | 3 | 16 | 3 |
| não | 175 | 97 | 174 | 97 | 175 | 97 | 524 | 97 |
| total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário: 97 % das pessoas não conhecem tratamento para o Sida, sem existir uma diferença significativa entre os 3 grupos.

3.22 Das pessoas com Sida , QUANTAS VÃO MORRER DE SIDA ?

| | gr.A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|-----------|------|-----|-------|------|-------|----|-------|----|
| nehuma | 1 | 0,5 | 11 | 6 | 0 | 0 | 12 | 2 |
| algumas | 20 | 10 | 18 | 10 | 28 | 16 | 64 | 12 |
| a maioria | 42 | 23 | 42 | 23 | 40 | 22 | 124 | 23 |
| todas | 100 | 57 | 40 | 22,5 | 65 | 36 | 205 | 38 |
| não sabe | 17 | 9,5 | 69 | 38,5 | 47 | 26 | 133 | 25 |
| total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

p.value entre A e C: 0,0001

p.value entre B e C: 0,00008

Comentário: 61 % das pessoas sabem que todas ou a maioria dos doentes de Sida vão morrer dessa doença e 25% "não sabe".

Encontramos uma diferença significativa entre os tres grupos (A=80%, B= 45,5%, C= 58%).

Tambem existe uma diferença significativa entre os tres grupos com respeito a resposta "não sabe" (A=9,5%, B=38,5% e C=26%), ressaltando a alta percentagem no grupo B.

3.23 Crê que uma pessoa APARENTEMENTE SAUDAVEL pode ter o Sida ?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|-------|------|-------|----|-------|----|-------|----|
| sim | 139 | 77 | 133 | 74 | 133 | 74 | 405 | 75 |
| não | 35 | 19,5 | 39 | 22 | 38 | 21 | 112 | 21 |
| não sabe | 6 | 3,5 | 8 | 4 | 9 | 5 | 23 | 4 |
| total: | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário: 75 % das pessoas deram a resposta correcta .

Não existe uma diferença significativa entre os 3 grupos.

3.24 Conhece a CAMISA DE VENUS ?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|---------|-------|----|-------|----|-------|----|-------|------|
| sim | 178 | 99 | 179 | 99 | 148 | 82 | 505 | 93,5 |
| não | 2 | 1 | 1 | 1 | 32 | 18 | 35 | 6,5 |
| total : | 180 | | 180 | | 180 | | 540 | |

Comentário: Mais de 90 % das pessoas conhecem a camisa de Venus.

Existe uns 18% de pessoas que não assistiram ao teatro que afirmam não conhecer a camisa de venus em relação a um 1% dos grupos A e B.

3.25 Quando conheceu pela primeira vez ?

| | gr. A | % | gr. B | % | total | % |
|--------------------------|-------|----|-------|----|-------|------|
| antes do grupo de teatro | 50 | 28 | 66 | 36 | 116 | 32,5 |
| com o grupo de teatro | 127 | 72 | 113 | 64 | 240 | 67,4 |
| total : | 177 | | 179 | | 356 | |

Comentário : E importante assinalar que uns 67,4 % das pessoas conheceram a camisa de Venus através do grupo de teatro.

3.26 Já UTILIZOU alguma vez a camisa de Venus ?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|--------|-------|------|-------|----|-------|------|-------|----|
| sim | 33 | 18,5 | 57 | 31 | 28 | 18,5 | 118 | 28 |
| não | 145 | 81,5 | 122 | 69 | 121 | 81,5 | 388 | 72 |
| total: | 178 | | 179 | | 149 | | 506 | |

p.value entre B e C= 0,007

Comentário: 72 % das pessoas nunca utilizarão a camisa de Venus .

So 28% da população dizem ter utilizado anteriormente a camisa de venus, existindo uma diferença significativa entre o grupo B (31%) e o grupo testemunho (18,5%).

No entanto, a resposta é a mesma para o grupo A e C.

3.27 Numa relação ocasional, você UTILIZARIA a camisa de Venus ?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|----------|-------|----|-------|----|-------|----|-------|----|
| não | 73 | 41 | 41 | 23 | 42 | 28 | 156 | 31 |
| as vezes | 30 | 17 | 84 | 47 | 46 | 31 | 160 | 32 |
| sempre | 75 | 42 | 54 | 30 | 61 | 41 | 190 | 37 |
| total: | 178 | | 179 | | 149 | | 506 | |

p.value entre A e C: 0,004

p.value entre B e C: 0,01

Comentário : 69% das pessoas estão abertas a utilizar a camisa de venus, apesar de que so **37% utilizaria o preservativo sempre numa relação ocasional.**

Existe uma diferença significativa entre o grupo A, B e o grupo C.

Uns 41% do grupo A não estão dispostos a utilizar a camisa de venus frente ao 28% do grupo C.

Mais de 40% dos grupos A e C utilizariam sempre o preservativo numa relação ocasional.

3.28 Onde pode ADQUIRIR a camisa de Venus ?

| | gr. A | % | gr. B | % | gr. C | % | total | % |
|--------------|-------|-----|-------|----|-------|----|-------|----|
| hospital- PS | 160 | 92 | 123 | 87 | 122 | 87 | 405 | 89 |
| farmacia | 12 | 7 | 17 | 12 | 7 | 5 | 36 | 8 |
| loja | 1 | 0,5 | 1 | 1 | 3 | 2 | 5 | 1 |
| outro | 1 | 0,5 | 0 | 0 | 8 | 6 | 9 | 2 |
| total: | 174 | | 141 | | 140 | | 455 | |

Comentário : 89% das pessoas so conhecem os serviços de saude como distribuidores de preservativos.

E evidente a falta de lugares onde exista uma distribuição regular.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

CONCLUSÕES

1.- CARACTERÍSTICAS DAS POPULAÇÕES

1.1 As populações dos 3 grupos **SÃO COMPARAVEIS**: não há diferenças significativas excepto no **SEXO** onde o grupo de CHIBUTO apresenta uma percentagem de sexo feminino maior que o grupo testemunho (75%/66%)

A outra diferença existente é o facto de **ESCUTAR A RADIO**, encontrando-se uma maior percentagem no grupo de Chokwe-Guija que nos grupos de Chibuto e o testemunho (82%/67%/74 %)

1.2 A distribuição por **IDADE , ESCOLARIZAÇÃO , ESTADO CIVIL (numero de casados) , NUMERO DE ESPOSOS NA AFRICA DO SUL , NUMERO DE ESPOSAS , PERTENCIA A UMA IGREJA** , é similar nos 3 grupos estudados.

Idade: 53% das pessoas tem menos de 35 anos.

Escolarização: 61% das pessoas são analfabetos ou sabem apenas ler e escrever.

Estado civil: 82% das pessoas convivem maritalmente com alguém.

Entre as mulheres casadas, 50% tem os seus esposos na África do Sul.

Entre os homens casados, 27% afirmam ter mais duma esposa.

67% da população frequentam uma igreja.

1.3 As características importantes que devem ser tidas em conta para definir estratégias dirigidas a prevenção do Sida são :

- o alto índice de analfabetismo
- a presença da metade dos homens casados na África do Sul
- a maior percentagem de mulheres
- a influência das Igrejas
- a influência da rádio

2.- CONHECIMENTOS SOBRE O SIDA :

2.1 Não existe uma diferença significativa entre os grupos A, B e o grupo testemunho com respeito aos conhecimentos básicos do Sida como por exemplo:

- o Sida não tem cura e não existe tratamento.
- o Sida transmite-se através das relações sexuais e o sangue contaminado.
- as relações sexuais com diferentes parceiros tem um maior risco.
- o Sida pode apanhar-se através duma pessoa aparentemente saudável.
- a transmissão fetal do Sida.
- os jovens e pessoas sexualmente activas são os grupos de maior risco.

2.2 Há diferenças significativas entre os grupos A, B e o grupo testemunho com respeito a perguntas mais específicas e concretas, sobretudo concernente aos meios de transmissão e ao preservativo.

| <i>pergunta</i> | <i>diferença A - C</i> | <i>diferença B - C</i> |
|--|------------------------|------------------------|
| como apanhar o Sida? (relações sexuais extra-maritais, ocasionais, varios parceiros, injeções, transfusões, laminas dos curandeiros) | 20% | 21 % |
| Conhece a camisa de venus? (não) | 17% | 17% % |
| Crê que você pode apanhar o Sida? (sim) | 7 % | 17,5 % |
| Pode apanhar ao tocar um doente? (não) | 4 % | 21 % |
| Pode apanhar ao beijar uma pessoa? (não) | 12 % | 23 % |
| Pode apanhar ao compartilhar pratos? (não) | 10 % | 26 % |
| Pode apanhar pelo mosquito? (não) | 22 % | 27,5 % |
| Pode apanhar pela roupa? (não) | 17,5 % | 27,5 % |
| Já utilizou a camisa de Venus? (sim) | 0% | 12,5 % |

Estas percentagens (diferenças percentuais nas respostas dos grupos A e C, B e C) são o resultado duma diferença significativa a um p value igual ou menor a 0,05. Pode observar-se uma diferença maior ou igual ao 20% entre o grupo B e o grupo testemunho na maioria das respostas relativas aos modos de transmissão.

Entre o grupo A e o grupo testemunho a diferença é menor. Já vimos que em alguns casos o grupo testemunho responde melhor que o grupo de Chibuto.

Na pergunta aberta "como apanhar o Sida", constatamos uma diferença entre os grupos A,B e o grupo testemunho com respeito as respostas específicas correctas. Excluimos a resposta "relação sexual" por ser inexacta.

2.3 Se compararmos os grupos A e B que assistiram as apresentações de teatro, vemos que existem diferenças ao nível de conhecimento, sendo o grupo de Chokwe-Guija (gr.B) o que melhor responde.

Isto pode ter relação com: maior percentagem de homens (24% no grupo A frente ao 43% do grupo B), existencia de dois hospitais para doentes de Sida em Chokwe, maior percentagem de pessoas que escutam a radio (81% do grupo B frente ao 67% do grupo A), maior movimentação de pessoas pela proximidade de centros comerciais, todas elas características existentes no distrito de Chokwe.

Tambem pode ser atribuido ao proprio grupo de teatro, já que trata-se de dois grupos diferentes.

O grupo de Chibuto, parece ter tido menos oportunidades de adquirir conhecimentos com respeito ao Sida, fora do grupo de teatro. Não entanto, parece ser o grupo mais familiarizado com respeito ao preservativo.

2.4 As fontes da informação sobre o Sida são por ordem de importância :

a radio (43%), o grupo de teatro (40%), e muito mais longe, os serviços de saúde (5,5%).

No entanto, os 2 grupos que assistiram as palestras (A e B) consideram estas como as fontes mais importantes de aprendizagem, para o grupo testemunho, a principal fonte é a radio .

Só 5,5 % das pessoas dizem ter ouvido falar do Sida numa Unidade Sanitaria, isso contrasta com o facto de que os serviços de saúde são quase os unicos sitios onde apanhar as camisas de Venus. (89 %)

2.5 Conhecimento da população com respeito a camisa de venus. É importante assinalar: - 99% das pessoas que assistiram ao teatro conhecem a camisa de venus e 67% dizem tê-la conhecido pela primeira durante as representações teatrais. No grupo testemunho 82% conhece a camisa de venus (Diferença 17%)

- Com respeito as medidas preventivas para evitar o Sida ou para evitar a transmissão do Sida, so 31% das pessoas mencionam o preservativo.

- 72% das pessoas dizem não ter utilizado nunca o preservativo, contudo 69% pensam utilizá-lo no futuro.

Parece evidente que o conhecimento do preservativo é geral entre a população. No entanto a sua utilização não é frequente.

É importante relativizar as respostas concernentes aos preservativos devido a alta percentagem de mulheres inqueridas, as quais não podem manifestar a sua opiniao livremente por causa dos tabus sociais.

2.6 A falta de disponibilidade das camisas de Venus é uma realidade em todos os distritos, isso explica parcialmente a pouca utilização delas.

O facto dos grupos de teatro fazerem a demonstração da utilização do preservativo assim como uma distribuição dos mesmos, familiariza a população com respeito ao uso.

2.7 Comportamento frente aos doentes

Destaca-se as reacções negativas das pessoas, reacções de medo e afastamento como "isolar ao doente" (22%), interna-lo no hospital (17,5%).

A não marginalização dos doentes devera ser uma mensagem prioritaria para os grupos de teatro, a ser debatido logo as apresentações.

RECOMENDACÕES :

1.- As mensagens deverão ser revistas. Devido aos conhecimentos basicos existentes entre a população em geral, o ênfase devera estar naquelas mensagens que vão modificar as atitudes frente a doença, como o conhecimento dos meios de transmissão/nao transmissão, a promoção do preservativo e a aceitação dos afectados pela doença.

2.- Sensibilizar o pessoal da saúde sobre o tema do Sida devido a influência destas pessoas na comunidade e fomentar a sua participação nas discussões que tem lugar depois da apresentação.

3.- As apresentações deverão ser seguidas sempre dum debate, com o objectivo de esclarecer todas as duvidas e fomentar os grupos de discussão. Devera tomar-se em consideração algumas sugestões da parte da população como separar os grupos por sexos e idades.

4.- Buscar estrategias para melhorar a distribuição dos preservativos, como por exemplo através dos curandeiros.

5.- Formar os professores das aldeias, devido a sua influencia entre os jovens, os quais terão maior probabilidades de mudar de comportamento frente ao Sida se são orientados oportunamente.

PROTOCOLO DO INQUERITO

CONDICÕES PARA SELECIONAR AS PESSOAS QUE SERÃO OBJECTIVO DO INQUERITO

- 1.- homen ou mulher maior de 18 anos de idade
- 2.- residente no seu bairro durante o ano 1995
- 3.- que participou ou não participou, no caso do grupo testemunho, a uma ou mais palestra de teatro sobre o Sida
- 4.- caso de haver varias pessoas possiveis numa mesma casa, deverá escolher-se uma da seguinte maneira:
explicar a familia o porque de escolher uma pessoa de maneira aleatoria e obter a autorização do chefe de familia ali presente.
Distribuir papeis dobrados com numeros correspondentes ao numero de pessoas possiveis.
Pedir a uma criança de tirar um dos papeis, e a pessoa que corresponde ao numero escrito sera inquirida .

CONDICÕES PARA SELECIONAR OS INQUERIDORES

- 1.- homen ou mulher que terminou a 7o. classe o mais, de preferencia maior de 25 anos.
- 2.- se é possivel, que participou num inquerito anteriormente.
- 3.- residente no distrito a inquirir.
- 4.- disponivel todo o dia durante o periodo que dure o inquerito (entre 7 a 10 dias).
- 5.- que domine as linguas Portuguesa e Changana.
- 6.- natural da provincia de Gaza.
- 7.- disponivel para assistir ao treino de 3 dias em Xai-Xai.

ORGANIZAÇÃO PRÁTICA DO INQUERITO

- 1.- Preparação do questionário e cálculo de talha da amostra
- 2.- Testar o questionário várias vezes e traduzir em changana
- 3.- Fazer a lista de todas as aldeias dos 3 distritos , a divisão em 3 grupos
recolher o numero de habitantes em cada aldeia
- 4.- Fazer a distribuição de aglomerados de forma aleatoria
- 5.- Compôr os 2 grupos de 10 inqueridores
- 6.- Treinar o grupo durante 3 dias em Xai- Xai

Objectivos do treino

- a.- motivar os participantes
- b.- explicar o questionário e verificar a boa compreensão das perguntas
- c.- explicar a tecnica da entrevista:
 - como se apresentar
 - como apresentar o inquerito
 - como entrar dentro da casa
 - como escolher a pessoa à inquerir
 - duração do inquerito (1/2h.)
- d.- fazer exercicios praticos do inquerito
- e.- cada um deve testar o seu inquerito 2 vezes na cidade de Xai-Xai
- f.- avaliar as dificuldade e eliminar as duvidas

Programa do treino

1o. dia : 9-12 Hrs.

- apresentação dos participantes
- objectivos do inquerito
- condições do trabalho
- tecnica duma entrevista (Sr. Muianga, DPS)
- praticas em aula

14-17 Hrs.

- praticas (continuação)
- leitura do questionario
- traducção em Changane

2o. dia : 8 - 10 Hrs.

- revisão do questionario
- praticas em aulas

10- 16 Hrs

- praticas no terreno (2 entrevistas/pessoa)

3o. dia : 8-12 Hrs.

- avaliação das praticas no terreno

7.- Trabalho no terreno: entre 8 e 10 dias por grupo de trabalho : total 20 dias de trabalho.

8.- Entrada dos dados no computador (utilização de EPI-INFO) e tratamento da informação.

LISTA DE BAIRROS E ALDEIAS A INQUERIR E DIVISÃO EM 3 GRUPOS:

GRUPO A: CHIBUTO (população que assistiu ao teatro)

| ALDEIAS | POPULAÇÃO | TOTAL ACUMULADO |
|-------------------|-----------|-----------------|
| 1.- Chaimite | 4.700 | 4.700 |
| 2.- Malehice | 8.000 | 12.700 |
| 3.- Chipadja | 5.000 | 17.700 |
| 4.- Alto-Changane | 1.700 | 19.400 |
| 5.- Maqueze | 2.500 | 21.900 |
| 6.- E.Mondlane | 6.000 | 27.900 |
| 7.- Mucotwene | 3.700 | 31.600 |
| 8.- Coca-Misava | 9.300 | 40.900 |
| 9.- Guemulene | 4.400 | 45.300 |
| 10.-Muxuquete | 1.700 | 47.000 |

Intervalo de sondagem: $47.000:20$ aglomerados= 2.350

Número aleatorio de 4 cifras: 3.694

O primeiro aglomerado apanha-se ao número 3.694 que corresponde a população de Chaimite.

O segundo apanha-se ao número: $3.694+2.350 = 6.044$ que corresponde a população de Malehice.

O terceiro apanha-se ao número $6.044 + 2.350 = 8.394$ que se encontra também com a população de Malehice e assim sem interrupção até ter os 20 aglomerados.

Distribuição dos aglomerados :

- 1: Chaimite
- 2, 3, 4: Malehice
- 5, 6: Chipadja
- 7: Alto-Changane
- 8: Maqueze
- 9,10,1: E.Mondlane
- 12: Mucotwene
- 13, 14, 15, 16: Coca-Missava
- 17, 18: Guemulene
- 19,20: Muxuquete

GRUPO B: CHOKWE-GUIJA (população que assistiu ao teatro)

| ALDEIAS | POPULAÇÃO | TOTAL ACUMULADO |
|------------------------|-----------|-----------------|
| 1.- Conhane | 10.500 | 10.500 |
| 2.- Lionde | 22.000 | 33.100 |
| 2.- Mapapa | 2.900 | 36.000 |
| 4.- Chilembene | 15.700 | 51.700 |
| 5.- Machua | 2.800 | 54.500 |
| 6.- Barragem | 7.600 | 62.100 |
| 7.- Massavasse | 4.800 | 66.900 |
| 8.- Hokwé | 16.600 | 83.500 |
| 9.- Chiaquelane | 4.800 | 88.300 |
| 10.- Chiduachine | 3.800 | 92.100 |
| 11.- Chalucwane | 5.300 | 97.400 |
| 12.- Macunene | 6.000 | 103.400 |
| 13.- Zuza | 1.900 | 105.300 |
| 14.- Chivongoene | 5.000 | 110.300 |
| 15.- Balavala | 1.250 | 111.550 |
| 16.- Chichongolo | 2.000 | 113.550 |
| 17.- Acordos de Luzaka | 6.300 | 119.850 |
| 18.- Chimbembe | 3.600 | 123.450 |
| 19.- Mpelane | 3.000 | 126.450 |
| 20.- Sifo | 8.000 | 134.450 |
| 21.- Chibabele | 11.000 | 145.450 |

*NOTA: As populações de 1 à 13 pertencem à Chókwe
As populações de 14 a 21 pertencem à Guijá*

Intervalo de sondagem: $145.450: 20 = 7.272$

Número aleatorio de 4 cifras: **3.694**

Distribuição dos aglomerados :

- 1: Conhane (Chokwé)
- 2, 3, 4, 5: Lionde (Chokwé)
- 6, 7: Chilembene (Chokwé)
- 8, 9: Barragem (Chokwé)
- 10, 11: Hokwé (Chokwé)
- 12: Chiaquelane (Chokwé)
- 13: Chiduachine (Chokwé)
- 14: Macunene (Chokwé)
- 15: Chivongoene (Guijá)
- 16: Chichongolo (Guijá)
- 17: Chimbembe (Guijá)
- 18: Sifo (Guijá)
- 19, 20: Chibabele (Guijá)

GRUPO C: TESTEMUNHO (população que não assistiu ao teatro)

| <u>ALDEIAS</u> | <u>POPULAÇÃO</u> | <u>TOTAL ACUMULADO</u> |
|-------------------------|------------------|------------------------|
| 1.- Meboi (Chibuto) | 3.000 | 3.000 |
| 2.- Muxaxane (Chibuto) | 5.000 | 8.000 |
| 3.- Cocane (Chibuto) | 1.500 | 9.500 |
| 4.- Godide (Chibuto) | 3.000 | 12.500 |
| 5.- Maivane | 1.000 | 13.500 |
| 6.- Bambane (Chibuto) | 7.700 | 21.200 |
| 7.- Cahuene (Chokwe) | 1.500 | 22.700 |
| 8.- Changulene (Chókwe) | 5.100 | 27.800 |
| 9.- Muxovane (Chókwe) | 2.200 | 30.000 |
| 10.- Nalazi (Guija) | 3.000 | 33.000 |

Intervalo de sondagem: $33.000: 20 = 1.650$

Número aleatorio de 4 cifras: **2.056**

Distribuição dos aglomerados :

- 1: Meboi (Chibuto)
- 2, 3, 4: Muxaxane (Chibuto)
- 5: Cocane (Chibuto)
- 6, 7: Godide (Chibuto)
- 8 , 9, 10,11,12: Bambane (Chibuto)
- 13: Cahuene (Chokwé)
- 14,15,16: Changulene (Chokwé)
- 17, 18: Muxovane (Chokwé)
- 19, 20: Nalazi (Guijá)

REPARTIÇÃO DO TRABALHO EM CADA DISTRITO

- 1.- CHIBUTO: São 32 aglomerados de 9 entrevistas = 288 entrevistas
- 2.- CHOKWE-GUIJA: São 28 aglomerados de 9 entrevistas = 252 entrevistas

Total: 540 entrevistas

PROGRAMA DE TRABALHO

- 1.- DISTRITO DE CHIBUTO: 10 dias de trabalho
calendario: inicio das actividades o dia 6 de maio até dia 15 de maio.
- 2.- DISTRITOS DE CHOKWE E GUIJA: 10 dias de trabalho
calendario: inicio das actividades o dia 13 até dia 23 de maio.

RESPONSÁVEL NO TERRENO: Dra. Claire Billot.

Colaboradores: Lysiane Kamber, enfermeira MSF-Suíça e Ernesto Siteo, responsável distrital da Medicina Preventiva de Chibuto.

TRANSPORTE: viaturas da MSF - Suíça

MATERIAL: fotocópias do inquerito, lanches, incentivos, combustível, gastos do treino.

Financiado por USAID .

Custo total: 2.000 US \$

UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS POR:

as instituições presentes em Moçambique interessadas no programa de SIDA:

MSF, USAID, CEE, PROGRAMA NACIONAL DE DTS-SIDA , e qualquer outra instituição que manifesta o seu interesse.

Os Directores Distritais de Saúde e todo o pessoal de saúde interessado.

Os actores dos grupos de teatro da provincia e os seus patrocinadores locais.

INQUERITO - MSF- SUICA - MAIO- 1996

FICHA DE INQUERITO PARA AVALIAR O IMPACTO DOS GRUPOS DE
TEATRO PARA SAUDE FORMADOS NOS DISTRITOS DE CHIBUTO E
GUIJA,
PROVINCIA DE GAZA DURANTE O ANO 1995.

1- IDENTIFICAÇÃO:

1.1 Provincia

1.2 Distrito

1.3 Aldeia ou bairro

1.4 Sexo

M

F

1.5 idade: em anos

1.6 Grau de escolarização:

(ultimo curso vencido)

1.7 ocupação actual:

a- estudante b- agricultor c- militar d- desempregado e- mineiro f-
vendedor(a)

g- em casa (na machamba) h- comerciante i- outro

1.8 estado civil: a.- solteiro (a)

b.- casado ou tem parceiro regular:

quer dizer quem com quem você pensa continuar uma relação
regular: pode ser o seu esposo (a), o seu conjuge que vive com

você,

ou alguém que não vive com você na mesma casa.

c.- em caso da mulher casada: o seu esposo está em casa ou na África
do Sul ?

d.- em caso do homem casado: tem várias esposas? sim não
quantas?

e.- viúvo (a)

1.9 Escuta a radio? a.- não b- as vezes c- todos os dias

1.10 Vais a Igreja? a.- não b- sim

1.11 Há quanto tempo você vive aqui? a.- menos de um ano b- entre 1 e 3 anos
c- mais de 3 anos d.- sempre

CASO DE RESPONDER " SEMPRE " , SALTAR A PERGUNTA 1.12

1.12 onde vivia antes de estar aqui

FICHA DE INQUERITO PARA AS PESSOAS QUE ASSISTIRAM ALGUMA VEZ
A UMA
REPRESENTAÇÃO TEATRAL PARA SAÚDE:

2.1 Quando você assistiu a uma representação teatral p/ saúde ?
indicar o mês dentro do ano 1995.

2.2 Você foi avisado com antecedência da vinda do grupo?

- a.- sim
- b.- não

2.3 Você lembra do que falaram nessa palestra?

- a- tema 1
- b- tema 2
- c- tema 3

2.4 Você gostou daquele grupo? porque?

- a- sim
- b- não

2.5 Você já conhecia o tema do Sida antes de ouvir essa palestra?

- a.- sim
- b.- não

2.6 Caso sim: onde ouviu falar desse tema antes?

2.7 Você acha que o grupo pode aperfeiçoar as suas representações?

a- sim : como ?

b- não

2.8 Quais temas você gostaria de ouvir falar?

FICHA DE INQUERITO SOBRE CONHECIMENTO DO SIDA PARA TODOS OS GRUPOS

3.1 Você já ouviu falar do Sida?

a- sim b- não

3.2 Onde ?

a.- na radio b- com o grupo do teatro c- outro

3.3 Você cree que existe aqui essa doença ?

a- sim b- não c- não sabe

3.4 Você acha que essa doença tem cura?

a- sim b- não c- não sabe

3.5 Você cree que pode apanhar essa doença ?

a- sim b- não c- não sabe

3.6 Como você acha que se pode apanhar essa doença ?

3.7 Você pensa que se pode apanhar essa doença ao tocar uma pessoa com Sida ?

a- sim b- não c- não sabe

3.8 Você pensa que pode apanhar essa doença ao beijar uma pessoa com Sida?

a- sim b- não c- não sabe

3.9 Você pensa que se pode apanhar essa doença copartilhando pratos e talheres com um doente de Sida?

a- sim b- não c- não sabe

3.10 Você pensa que se pode apanhar essa doença por meio de injeções com agulhas que

serviram antes a um doente de Sida?

a- sim b- não c- não sabe

3.11 Você pensa que se pode apanhar essa doença ao ter relações sexuais ?

a- sim b- não c- não sabe

3.12 Você pensa que se pode apanhar essa doença ao ter relações sexuais com diferentes

peessoas ?

a- sim b- não c- não sabe

3.13 Você pensa que se pode apanhar essa doença por meio da picadura de mosquito ?

a- sim b- não c- não sabe

3.14 Você pensa que se pode apanhar essa doença ao receber sangue duma pessoa que

tem Sida?

a- sim c- não d- não sabe

3.15- Você pensa que pode apanhar essa doença ao compartilhar roupa duma pessoa com Sida ?

a- sim b- não c- não sabe

3.16- Você pensa que pode apanhar essa doença ao ter relações sexuais com uma pessoa

aparentemente saudável ?

a- sim b- não c- não sabe

3.17- Você pensa que uma mulher com Sida pode passar a doença ao seu bebê quando está

grávida ?

a- sim b- não c- não sabe

3.18- Que grupos de pessoas você acha que tem mais risco de apanhar o Sida ?

3.19- Que cuidados deve ter uma pessoa que tem o Sida para não transmitir a doença?

3.20- Como uma pessoa saudável pode evitar o Sida?

3.21- Conhece algum tratamento para o Sida ?

a- sim b- não caso sim qual?

3.22- De todas as pessoas que têm o Sida, quantas delas vão morrer dessa doença?
(ler as respostas)

a.- nenhuma b- algumas delas c- a maioria delas d- todos e- não sabe

3.23- Você pensa que uma pessoa que parece totalmente saudável e normal pode ter o Sida sem o saber ?

a.- sim b- não c- não sabe

3.25- Você conhece a Camisa de Venus ?

a.- sim b- não

CASO NÃO : TERMINA AQUI O INQUERITO

3.26- Quando conheceu pela primeira vez ?

a- com o grupo teatral b- antes do grupo do teatro vir para aqui

3.27 -caso b: a- foi durante o ano passado

b- há mais dum ano c- há mais de 2 anos

3.28 -Você já utilizou alguma vez a camisa de venus?

a- sim b- não

3.29 - Quando t r uma rela o sexual ocasional , utiliza a camisa de Venus ?

- a.- não
- b.- as vezes
- c.- sempre

3.30- Onde você sabe que pode adquirir a camisa de venus ?

- a- Posto de saúde, centro de saúde ou hospital
- b- farmácia
- c- loja
- d- outro

INQUERIDOR :

SUPERVISOR:

DATA: ____/____/____/

INQUERITO- MSF-SUICA - MAIO- 1996

FICHA DE INQUÉRITO PARA AVALIAR O IMPACTO DOS GRUPOS DE
TEATRO PARA SAÚDE FORMADOS NOS DISTRITOS DE CHIBUTO E
GUIJÁ PROVÍNCIA DE GAZA (EM CHANGANA)

1- A vithu la wena

1.1- Thiko la ku psaliwa

1.2- Muganga

1.3- Aldeia

1.4- Wantsati kumbe wa nuna

1.5- Nthanga hi malembe

1.6- Tidjondzo y mabuko

1.7- Lepsi utiraku psoshi

a) Wapfunda

b) U murrime

c) U mushotchua

d) Ha utire

e) U mufambi wa djone

f) U muchavisse

g) A kaya kumbe mashinwine

h) U ni xitolo

1.8 - a- U tchadile

b- U tchadile kumbe uni munganu luey a fambelanaka na wena ntsena

c- Wena wa ntsati, loko u tchadile a nune wa wena a le djone ke?

d- Wena wa nuna uni vashati va nhingue ke? y vangaky?

e- U feliuile?

1.9- Wa hinguissa a rádio ?

a- Hina b- hanhihi c- ka hi nkuau massiko

1.10- Hu mukonguele?

1.11- Hinkama muni na hutsama kola?

a- A ku undza ka lembe?

b- phakate ka linwe kumbe manaru?

c- Ku undza manaru.

1.12- A ku tsama kuyne unga seta kola?

FICHA DE INQUERITO PARA AS PESSOAS QUE ASSISTIRAM ALGUMA VEZ A UMA REPRESENTAÇÃO TEATRAL PARA SAÚDE: (CHANGANA)

2.1 Hinkamamuni na u voni kukombekissa ka xihendleketu xaku yelana ni xibedlhela.

a- Pakati ka lembe la 1995?

2.2-Ubweliwile na ka hani nkama hi ku fika ka vakombekisse?

a- Hina b- Ha nhi-nhi

2.3- Wa kumbuka le psinga kulumiua ka xitxautelo lexi xana?

2.4- Wena u tsakile hi vakombekisse? Himaka muni?

2.5- Wena a hu pshitiva le pshi nga ta khulumiua na hunga she wutua a nhangano?

Hina ou hanhi-hi

2.6- Wa tsemba le psaku ha-nthangano unga humelela ka shikombekisso xa honaxana?

2.7- Wena wa tsemba le psaku hatxanganu unga humelela ni pshi kombekisso sha hona

xana? loko u ku hina himaka mune xana?

2.8- Hitine ha tinzima hunga ha navela a kutitua na tikuumiua xana?

FICHA DE INQUERITO SOBRE CONHECIMENTO DO SIDA PARA TODOS OS GRUPOS

3.1- Utsama u shitua va kuluma hi Sida xana?

3.2- Wena a kolua ka mavabshi laua xaxa?

3.3- Wena wa tsemba la psaku a mavabshi laua ma djoyua xana?

3.4- Wena wa kolua le pshako unga makuma amavabshi laua xana?

3.5- Wena pimissa lepszaku unga makumissa ku hine ha mavabshi laua xana?

3.6- Wena upimissa le pszaku unga makuma a mavabshi laua y ku kumbana ni mhuvabshi wa Sida xana?

3.7- Wena wa pimissa le pszako unga makuma ha mavabshi lawa loko ukissa a muvabshi wa Sida xana?

3.8- Wena wa pimissa le pszaku unga makuma amavabshi laua hiko lombeketana a tinguelo ni muvabshi wa Sida xana?

- 3.9- Wena wa pmissa le pshako unga makuma a mavabshi laua y tinayethe ta majacção leti tinga tirela a muvabshi wa Sida xana?
- 3.10- Wena wa pmissa le pshako unga makuma a ma vabshi lauo ho ku thangana ni watsati wa ku tatela vava-nuna xana?
- 3.11- Wena wa pmissa le pshako unga makuma amavabshi laua y ku tsamelana ni vanu vanhingue ke?
- 3.12- Wena wa pmissa le psaku unga makuma a mavabshi laua y ku lumiua hi tinsuna ke?
- 3.13- Wena wa pmissa le pshaku unga makuma ha mavabshi laua y ku yamukela a ngathi ya muvabshi wa Sida Xana?
- 3.14- Wena wa tsemba le pshaku unga makuma a mavabshi lawa y ku lombana a thi mpatxa ni muvabshi wa Sida xana?
- 3.15- Wa tsemba le pshaku unga likuma a Sida y ku tsamelana ni muvabshi wa kuva hanga pshitive psaku ani Sida xana?
- 3.16- Wa tsemba le pshaku a wantsathi uye a nga ni kuiru na ha ni Sida hanga txhuleta a nwana xana ke?
- 3.17- Hi ntxawa muni wa vanu upimissaka ku vani kuvevuka ka ku kuma Sida xana?
- 3.18- Hintifanelo muni hanga natona a muvabshi wa sida para anga txhuleti a mavabsh lawa xana?
- 3.19- Na ungali muvabshi wa Sida unga shi kota kuli tchavelela xana?
- 3.20- Wa utiva a muri wa Sida xana? Loko u utiva hi wine?
- 3.21- Ka hi nkwavu lava va vabshaka hi Sida y vangaki va nga tafa xana?
(Djondza a thi nlhamulo)
- a- ni wa munwe
 - b- wine na wine
 - c- Ku tala ka vona
 - d- Hi nkuavu
 - e- Ha ni psitive
- 3.22- Wena wa tsemba le pshaku a munu luey a combissaka a huthomi shinene anga tshika a line Sida xana?
- 3.23- Hi hine andahu ya kwatshi yakuva amuvabshi wa Sida a hetissela a hutomi la yena xana?
- 3.24- Wa li tiva a condone xana?

3.25- U li tivele kuine ku sungula xana?

a- Ni ntxanganu wa teatro

b- Na unga she fika ntxanganu lani xana?

3.26- A hi lembe leli linga nhula

b- cunxhula ka malembe mambire

c- cunhxula ka lembe

3.27- Wena utsama utirissa a condone xana?

3.28- Loko uli tirissile y ka ngaki?

a- Y kamwe , Y kanhingue

3.29- Y kwine unga li kumaka kona a condone xana?

a- ha xitolo b- ha farmácia c- cunwanhane

3.30- Umu djondzissa yne a munganu wa wena loko hanga litive a condone xana?